



Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e
Clínica Integrada
ISSN: 1519-0501
apesb@terra.com.br
Universidade Federal da Paraíba
Brasil

Miranda de Sá ALBAMONTE, Letícia Isis; CHARONE, Senda; GROISMAN, Sônia
Análise do Conteúdo de Saúde Bucal nos Livros Didáticos de Ciências da Primeira Série do Ensino
Fundamental
Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada, vol. 9, núm. 3, septiembre-diciembre,
2009, pp. 295-301
Universidade Federal da Paraíba
Paraíba, Brasil

Disponible en: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=63712843007>

- Cómo citar el artículo
- Número completo
- Más información del artículo
- Página de la revista en redalyc.org

Análise do Conteúdo de Saúde Bucal nos Livros Didáticos de Ciências da Primeira Série do Ensino Fundamental

Analysis of the Oral Health Content in the Sciences Textbooks of the Elementary Education's First Grade

Letícia Isis Miranda de Sá ALBAMONTE¹, Senda CHARONE², Sônia GROISMAN³

¹Especialista em Saúde Coletiva FO/UNIGRANRIO.

²Doutoranda em Odontologia do Departamento de Ciências Biológicas da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB-USP), Bauru/SP, Brasil.

³Professora Adjunta do Departamento de Odontologia Social e Preventiva da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro/RJ, Brasil.

RESUMO

Objetivo: Analisar o conteúdo de saúde bucal nos livros didáticos de Ciências da primeira série do ensino fundamental adotados pela Rede Pública através do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD).

Método: A análise temática focalizou os aspectos motivacionais e o conteúdo das informações de vinte livros didáticos constantes no Guia do Programa Nacional do Livro Didático (2004) para a disciplina de Ciências. Realizou-se uma análise quanto à presença de conteúdo de saúde bucal nos livros de primeira e segunda série do ensino fundamental, pontuando para uma maior freqüência deste conteúdo nos livros de primeira série. Os exemplares foram obtidos junto a algumas editoras, às Secretarias Municipais de Educação do Rio de Janeiro e Duque de Caxias, e de Escolas Municipais do Município de Duque de Caxias que possuíam exemplares para análise. Dois examinadores realizaram a seleção dos livros mais utilizados.

Resultados: Observou-se a presença do conteúdo de saúde bucal na maioria dos livros analisados, porém não com a consistência esperada e com a presença de erros em alguns deles, sendo que dentre estes, 11 (55%) apresentavam conteúdo considerado ruim, 5 (25%) apresentavam conteúdo considerado bom e 4 (20%) livros não apresentavam conteúdo de saúde bucal.

Conclusão: Existe uma grande discrepância quanto à qualidade e abrangência do conteúdo nos diferentes livros. Em alguns livros, o conteúdo sobre saúde bucal é completamente ausente. A adequação do conteúdo é certamente possível, o que colaboraria com a melhoria das condições de Saúde Bucal de nossos escolares.

ABSTRACT

Objective: To evaluate the oral health content in the Sciences textbooks of the elementary education's first grade adopted in the Public Education System by means of the National Textbook Program (NTP).

Method: The thematic analysis focused on the motivational aspects and the contents of 20 textbooks included in the NTP's Guides (2004) for the Sciences discipline. An analysis was performed regarding the presence of oral health content in the Sciences textbooks of the elementary education's first. The first grade's books presented more information on oral health. The books were obtained from some publishers, from Municipal Secretaries of Education of the cities of Rio de Janeiro and Duque de Caxias, and from municipal schools in the city of Duque de Caxias that had books for analysis. Two examiners chose the most used books.

Results: Most books presented oral health content, though not with the expected consistence and with errors in some of them. Eleven books (55%) presented oral health content considered as poor, 5 (25%) presented oral health content considered as good and 4 (20%) presented no oral health content.

Conclusion: There is great discrepancy regarding the quality and scope of the oral health content in the different books analyzed for this study. In some of them there is absolutely no mention of oral health information. It is certainly possible to adequate the content of textbooks, and this would surely contributed to improve the oral health conditions of our schoolchildren.

DESCRITORES

Odontologia - estudo e ensino; Saúde bucal; Educação em saúde.

KEYWORDS

Dentistry - study and teaching; Oral health; Education in health.

INTRODUÇÃO

A motivação para a execução deste trabalho veio da constatação do pouco ou nenhum conhecimento dos escolares quanto à sua saúde bucal ou cuidados de higiene o que invariavelmente leva estes escolares a apresentar lesões cariosas e perda de elementos dentários. Ao iniciar sua vida escolar, a criança traz consigo a valoração de comportamentos favoráveis ou não à saúde. A infância é sem dúvida a época decisiva na construção de condutas e a escola passa a assumir papel de destaque por sua função social e pela possibilidade de desenvolver um trabalho contínuo e sistematizado.

Surpreendentemente encontra-se nos textos governamentais ou legislação a idéia de que a promoção de saúde se faz por meio da educação, da adoção de estilos de vida saudáveis, do desenvolvimento de aptidões e capacidades individuais. Além de a legislação destinar espaço ao ensino da educação para saúde no material didático, é clara a responsabilidade da escola no ensino desta matéria já que a conformação de atitudes estará fortemente associada a valores que o professor e toda a comunidade escolar transmitirão inevitavelmente aos alunos durante o convívio escolar.

A escolha de trabalhar com os livros didáticos da primeira série do ensino fundamental deve-se primeiramente ao fato de os alunos estarem já alfabetizados e tornando-se auto-suficientes para seus cuidados de higiene. Além disso, encontram-se na fase de esfoliação da dentição decidua e irrupção da dentição permanente. Sendo assim, o presente estudo objetivou analisar o conteúdo de saúde bucal existente nos livros didáticos de ciências da primeira série do ensino fundamental, verificando não somente a presença de conteúdo, mas também a sua correção, seu caráter motivacional e informativo.

REVISÃO DE LITERATURA

Educação em Saúde

A integração de saúde e educação no termo “educação em saúde” estabelece que saúde implica no conteúdo e educação do processo¹. O conteúdo de saúde define o que deve ser ensinado sobre saúde e o processo educacional determina como a aprendizagem se realiza. A formação do profissional não pode ser reduzida ao treinamento formal, realizado através de recursos padronizados, em que tudo já vem pronto, desde os objetivos ao conteúdo, métodos e processos de avaliação, pelo contrário, o processo educativo com base na participação deve levar a superação da

formação academicista e exclusivamente tecnicista que o profissional de saúde traz da Universidade². O acesso a informação sobre saúde bucal pode reduzir o número de futuros problemas dentais. A saúde é um recurso para o desenvolvimento social, econômico e pessoal³, assim como uma importante dimensão da qualidade de vida e, homens e mulheres são os principais papéis nas ações de promoção, ou seja, eles são potencialmente capazes de vir a controlar os fatores determinantes da sua saúde^{3,4}.

As ações de controle das doenças bucais preconizadas pelo Sistema Único de Saúde⁵ incluem Educação em Saúde Bucal como um dos itens essenciais para a modificação do quadro epidemiológico das doenças bucais. No entanto, ainda não ocorre sistematização de estratégias educativas para a saúde bucal. Porém, a grande maioria das ações de educação em saúde bucal enfatiza somente um desses fatores que é a informação.

Observam-se diferentes concepções e práticas da educação em saúde no Brasil⁷. Até a década de 70, esta prática era basicamente uma iniciativa das elites políticas e econômicas e, portanto, subordinada aos seus interesses. A partir dessa época, a participação de profissionais de saúde nas experiências de educação popular trouxe para o setor saúde a cultura de relação com as classes populares, o que resultou uma ruptura com a tradição autoritária e normatizadora da educação em saúde anteriormente preconizada. Em meados dos anos 90, vários profissionais ligados a estas atividades apresentavam-se insatisfeitos com as práticas educativas vigentes.

A saúde comunitária pode ser considerada uma questão política que requer cidadãos e comunidades⁸. A educação e a educação em saúde⁹ é um processo de humanização, de formação de sujeitos, que ocorre ao longo de suas vidas, em locais, modos e estilos diferentes. Tal processo constitui importante contribuição no desenvolvimento do ser humano⁸.

Educação em Saúde para Escolares

O recurso pedagógico representado pelo livro didático tem muito a contribuir na estruturação e desenvolvimento das atividades na escola¹⁰. O livro pode apresentar uma síntese escolhida, lógica e adequadamente ordenada dos conhecimentos de determinada área; pode conter um conjunto de exercícios e atividades a serem propostos aos estudantes, além de possuir grande valor afetivo para as crianças, principalmente das séries iniciais.

O trabalho de educação em saúde bucal deve envolver, cada vez mais, todos os interessados no desenvolvimento de ações voltadas para a defesa da saúde⁵. Deve, portanto, aproximar cirurgiões dentistas, técnicos de higiene dental, atendentes de consultório

dentário, agentes de saúde, pedagogos, professores e demais grupos organizados das sociedades que desenvolvem trabalhos educativos. Para que essa interação ocorra, o educador deve saber ouvir, partir de onde o outro (o educando) se encontra, para que juntos construam novos saberes e novas práticas de saúde bucal.

Nos Parâmetros Curriculares Nacionais¹¹, educação em saúde é um fator de promoção e proteção à saúde e estratégia para a conquista dos direitos de cidadania. Sua inclusão no currículo responde a uma forte demanda social, no contexto em que a tradução da resposta constitucional em prática requer o desenvolvimento da consciência sanitária da população e dos governantes para que o direito à saúde seja encarado como prioridade. Nota-se, porém que o ensino da saúde tem sido um desafio quanto a uma aprendizagem realmente efetiva e transformadora de atitudes e hábitos de vida, pois a simples transmissão de informações, deixando de lado questões importantes como o saber popular e de que a educação deve ser contextualizada e sistemática levam qualquer tentativa de ensiná-la um fracasso.

Programa Nacional do Livro Didático (PNLD)

O Programa Nacional do Livro Didático - PNLD¹¹ é uma iniciativa do Ministério da Educação por intermédio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE – busca suprir as escolas públicas do ensino fundamental devidamente cadastrada no Censo Escolar, com livros didáticos gratuitos e de qualidade, para as disciplinas de Língua Portuguesa / Alfabetização / Matemática / Ciências / Estudos Sociais / História e Geografia. O objetivo de maior importância do programa é diminuir as desigualdades educacionais existentes, buscando estabelecer padrão mínimo de qualidade pedagógica para os livros didáticos utilizados nas diferentes regiões do país. Até que o livro seja avaliado e aprovado na categoria de livro didático e conste no guia do Programa Nacional do Livro Didático¹¹, houve um longo e detalhado processo envolvendo técnicos do Ministério da Educação e equipes da Secretaria de Educação Fundamental, do Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação e das Universidades. Ao final do processo é realizada a classificação das obras recomendadas nas categorias¹¹:

1. Recomendadas com distinção (RD): são obras com qualidades inequívocas e bastante próximas do ideal representado pelos princípios e critérios definidos. Constituem propostas pedagógicas elogáveis, criativas e instigantes.

2. Recomendadas (REC): são aquelas que cumprem plenamente todos os requisitos de qualidade exigidos no processo de avaliação.

3. Recomendadas com ressalvas (RR): nesta categoria estão reunidas as obras isentas de erros conceituais ou preconceitos, que obedecem aos critérios mínimos de qualidade, mas que contêm algumas limitações. São obras que podem subsidiar um trabalho adequado, desde que o professor esteja atento às observações, consulte bibliografias para revisão e complemente a proposta.

A escolha dos livros distribuídos pelo Programa Nacional do Livro Didático¹¹ é realizada de forma absolutamente democrática pelos professores com base nas resenhas do guia e no projeto pedagógico implantado nas escolas, decidem, em consenso, quais títulos a serem adotados por três anos consecutivos.

METODOLOGIA

A partir da constatação de que é responsabilidade da disciplina de ciências ministrar conhecimento sobre saúde dos alunos, foi necessário delimitar a série com a qual trabalhar. Realizou-se uma análise quanto à presença de conteúdo de saúde nos livros de primeira e segunda série do ensino fundamental, pontuando para uma maior freqüência deste conteúdo nos livros de primeira série. A segunda etapa foi a captação dos 21 livros didáticos constantes no Guia do Programa Nacional do Livro Didático 2004 para a disciplina de Ciências (Tabela 1).

Tabela 1. Distribuição dos livros didáticos selecionados e suas respectivas editoras.

Livro Didático	Editora
Caminhos da Ciência	Sarandi
Ciências – Coleção Ediouro	Saraiva
Coleção Vitoria Régia	Lago
Conhecer e Gostar	Ática
Descobrindo o ambiente	Saraiva
Pensar e Viver Ciências	Ática
Terra Planeta Vida	Ática
Vivência e Construção	Ática
Aprendendo com a Natureza	Horizonte
Bom Tempo Ciências	Moderna
Ciências Passo a Passo	Moderna
Curumim Ciências	Atual
Ciências, Observação, Pesquisa e Experimentação – COPE	Quinteto
Descobrindo a Vida	Editora do Brasil
Na Trilha da Ciência	Quinteto
Nosso Mundo Ciências	Ática
Pensar e Construir Ciências	Scipione
Redescobrir Ciências	FDT
Rosa dos Ventos	Moderna
Viver e Aprender	Saraiva

Os exemplares foram obtidos junto a editoras (Tabela 1), às Secretarias Municipais de Educação do Rio de Janeiro e Duque de Caxias, e de Escolas Municipais do Município de Duque de Caxias.

Seguiu-se uma análise temática do conteúdo existente focalizando os aspectos motivacionais e correção da informação dos vinte livros didáticos obtidos. Para análise temática os livros foram analisados por 2 examinadores previamente calibrados utilizando-se como critério a seleção dos exemplares mais utilizados nas Escolas Municipais do Município de Duque de Caxias (Rio de Janeiro) na mesma ordem em que aparecem no Guia do Programa Nacional do Livro Didático¹¹.

RESULTADOS

Os resultados em relação à análise dos dados de

cada livro (conteúdo bom, ruim, não há) estão descritos na Tabela 2.

Em relação à análise temática do conteúdo existente focalizando os aspectos motivacionais da informação dos vinte livros didáticos, a Tabela 3 demonstrou uma sumarização dos resultados quanto à abordagem do conteúdo odontológico de cada livro, entre outros.

Tabela 2. Distribuição dos livros didáticos selecionados e suas respectivas editoras.

	Conteúdo Sobre Saúde Bucal						
	Bom		Ruim		Inexistente		Total
	n	%	n	%	n	%	
	5	25	11	55	4	20	20 100

Tabela 3. Distribuição dos livros didáticos quanto a abordagem do conteúdo de saúde bucal existente.

Livro Didático	Abordagem do Conteúdo Odontológico	Análise do Conteúdo
Caminhos da Ciência	Sim	<ul style="list-style-type: none"> A análise do conteúdo programático evidenciou uma visão derrotista e conformista. Este livro apresenta um conteúdo muito incompleto além de conter informação equivocada colaborando muito pouco para a melhoria da saúde bucal dos alunos ou despertar seu interesse para este cuidado. Sua classificação no Guia do PNLD é recomendada com distinção.
Ciências – Coleção Ediouro	Sim	<ul style="list-style-type: none"> O pouco conteúdo informativo limita-se a informar a função de cada grupo dental e a existência de duas dentições. O livro não atinge o objetivo de ser um livro de escolha para educação em saúde bucal. Sua classificação no Guia do PNLD é Recomendada.
Coleção Vitória Régia	Sim	<ul style="list-style-type: none"> Há uma correta definição de cárie como doença bacteriana. Há também o estímulo para o desenvolvimento de um teatrinho com um texto sobre placa bacteriana e poesias que destacam o açúcar. Sua classificação no Guia do PNLD é recomendada.
Conhecer e Gostar	Sim	<ul style="list-style-type: none"> O conteúdo existente se apresenta de forma incompleta por ser mais informativo, enfatizando a escovação e o uso do fio dental sem citar que estas são medidas para evitar doenças. Sua classificação no Guia do PNLD é recomendada.
Descobrindo o ambiente	Sim	<ul style="list-style-type: none"> O conteúdo de saúde bucal abordado é parcial e limitado. Há poucas ilustrações e as que existem são pouco esclarecedoras. Quanto aos cuidados de higiene, não há uma orientação sobre escovação, uso da escova dental, fio dental ou dentífrico citando somente que é preciso limpar os dentes todos os dias. O livro apresenta conteúdo de saúde bucal, porém incompleto, errôneo e sem caráter motivacional. Sua classificação no Guia do PNLD é recomendada.
Pensar e Viver Ciências	Sim	<ul style="list-style-type: none"> O único conteúdo existente é de que a escovação deve ser feita após cada refeição. Em nossa avaliação o conteúdo é incompleto. Sua classificação no Guia do PNLD é recomendada.
Terra Planeta Vida	Sim	<ul style="list-style-type: none"> O conteúdo de saúde bucal é apresentado através de uma história em quadrinhos que orienta técnica de escovação e uso do fio dental bem como visita ao dentista. Porém, as ilustrações não são satisfatórias e o conteúdo informativo incompleto sem nenhuma atividade motivacional. Sua classificação no Guia do PNLD é recomendada.
Vivência e Construção	Sim	<ul style="list-style-type: none"> O conteúdo é em sua maioria motivacional, trabalhando o reconhecimento da troca dos elementos dentários e das funções dos diferentes grupos dentais. Há instrução de escovação através de fotografias e entrevista com um dentista. Aborda a existência da cárie, mas erroneamente diz que restos de alimentos ficam entre os dentes e que estes servem de alimento para seres muito pequenos que prejudicam os dentes. Sua classificação no Guia do PNLD é recomendada.

Aprendendo com a Natureza	Não	<ul style="list-style-type: none"> Não há conteúdo de saúde bucal. Sua classificação no guia do PNLD é Recomendada com ressalvas.
Bom Tempo Ciências	Sim	<ul style="list-style-type: none"> A abordagem do conteúdo se dá através de ilustrações pouco esclarecedoras sobre escovação, uso do fio dental e visita ao dentista. Concluímos que além da informação ser incompleta está errado e não há nenhum conteúdo motivacional, não recomendando o uso deste livro para educação em saúde bucal. Sua classificação no Guia do PNLD é Recomendada com ressalvas.
Ciências Passo a Passo	Sim	<ul style="list-style-type: none"> O conteúdo é bastante motivacional com excelentes fotografias com as quais as crianças certamente irão se identificar. A figura do dentista é introduzida como um amigo através de uma história que aborda placa bacteriana, escovação, fio dental, creme dental e visitas ao dentista. Sua classificação no Guia do PNLD é Recomendada com ressalvas.
Curumim Ciências	Sim	<ul style="list-style-type: none"> Há um pequeno conteúdo informativo sobre escovação e uso do fio dental com ilustrações insuficientes. Sua classificação no Guia do PNLD é recomendada com ressalvas.
Ciências, Observação, Pesquisa e Experimentação – COPE	Não	<ul style="list-style-type: none"> Não há qualquer conteúdo de saúde bucal. Sua classificação no Guia do PNLD é recomendada com ressalvas.
Descobrindo a Vida	Sim	<ul style="list-style-type: none"> O conteúdo existente é apenas informativo, baseando-se principalmente em um texto redigido por uma Cirurgiã-dentista que aborda cárie, gengivite, placa bacteriana, escovação, fio dental, uso racional do açúcar e o surgimento do primeiro molar permanente. Embora o conteúdo informativo esteja correto, em nossa avaliação faltaram ilustração e atividades motivacionais que atinjam o público infantil. Sua classificação no Guia do PNLD é recomendada com ressalvas.
Na Trilha da Ciência	Sim	<ul style="list-style-type: none"> A avaliação verificou que a parte de higiene bucal é bastante ilustrada mostrando inicialmente momentos em que devemos escovar os dentes incluindo os lanches. O conteúdo programático apresenta informações sobre diferenças entre a dentição decidua e a permanente O conteúdo motivacional é muito bom, composto por ilustrações de atitudes positivas para a saúde bucal Sua classificação no Guia do PNLD é recomendada com ressalvas.
Nosso Mundo Ciências	Não	<ul style="list-style-type: none"> Não há qualquer conteúdo de saúde bucal. Sua classificação no Guia do PNLD é recomendada com ressalvas.
Pensar e Construir Ciências	Não	<ul style="list-style-type: none"> Não há qualquer conteúdo de saúde bucal. Sua classificação no Guia do PNLD é recomendada com ressalvas.
Redescobrir Ciências	Sim	<ul style="list-style-type: none"> Bom conteúdo informativo com ilustração sobre o uso do fio dental e da escovação. Há também ilustração com o ciclo evolutivo da cárie. Sua classificação no Guia do PNLD é recomendada com ressalvas.
Rosa dos Ventos	Sim	<ul style="list-style-type: none"> O conteúdo ínfimo existente é constituído de uma ilustração com a seguinte legenda: escovar os dentes ao acordar, depois das refeições e antes de dormir; além de um quadro onde a criança deve anotar quantas vezes escovou os dentes em cada dia de uma semana. Não há nenhuma atividade motivacional. Sua classificação no Guia do PNLD é Recomendada com Ressalvas.
Viver e Aprender	Sim	<ul style="list-style-type: none"> Há um conteúdo mínimo de caráter apenas informativo citando que a escovação deve ser realizada. No quesito motivacional oferece uma instrução sobre escovação e cita o uso do fio dental. Sua classificação no Guia do PNLD é recomendada com ressalvas.

DISCUSSÃO

Sendo a escola o ambiente ideal para o trabalho de educação em saúde, a qualidade do material oferecido é fundamental para despertar o interesse do educador e do educando. O presente trabalho evidenciou que as fontes de informação existem, porém se mostram incapazes de inserir práticas de saúde bucal, o que é lamentável, uma

vez que os escolares não terão adquirido um conteúdo mínimo de conhecimento de práticas de saúde bucal exatamente no momento do início do estabelecimento da dentição permanente, fato corroborado por alguns autores¹².

Existe uma grande discrepância quanto à qualidade e abrangência do conteúdo nos diferentes livros e em algumas vezes nem um conteúdo mínimo é abordado,

embora um dos objetivos do Programa Nacional do Livro Didático¹¹ seja diminuir as desigualdades educacionais existentes dentro do Território Nacional como pontuado pelo próprio programa. A adequação do conteúdo é certamente possível desde que haja mobilização da nossa classe juntamente com a vontade política de nossos governantes.

A educação, por ser um instrumento de transformação social, propicia a reformulação de hábitos e a aceitação de novos valores, assim como a melhora na auto-estima¹³⁻¹⁵. No caso específico da promoção de saúde em crianças, é imprescindível motivar os pais para que se conscientizem da real importância da saúde bucal para a saúde geral de seus filhos. É importante enfatizar a co-responsabilidade dos pais na promoção e manutenção das condições de saúde bucal de seus filhos, uma vez que é comum o fato de alguns pais ao levarem as crianças para avaliação odontológica sentirem-se livres das responsabilidades com os cuidados de higiene bucal, transferindo para o dentista toda a responsabilidade de promover sua saúde bucal¹⁶.

Através do processo ensino-aprendizagem, os responsáveis vão assumindo o papel de dentista de todos os dias. Este processo precisa ser desenvolvido de maneira prazerosa, despertando na população-alvo a vontade de aprender e estimulando o desejo de alcançar os resultados visados que são as mudanças ou melhoria dos hábitos de higiene e dieta. O papel do educador, na prática de educação em saúde, rejeita a concepção estática do aprendizado, através da transferência de conhecimentos, habilidades e destrezas. É preciso pensar que o educador não é o único dono do saber e da cultura, e que o processo educativo necessita da interação entre as pessoas¹⁷.

A participação dos educadores no processo de formação de bons hábitos em saúde bucal é favorável, sendo mais um meio a ser utilizado para se alcançar melhores índices de saúde e higiene bucal na população brasileira¹⁶. No entanto, esses profissionais necessitam de maiores informações para abordar com segurança estes conteúdos em sala de aula, e o desenvolvimento de projetos nas escolas que permitam trabalhar a saúde de forma integrada e participativa. Assim, professores e alunos passam de receptores de informação para agentes da construção da saúde, por isso é importante que os odontólogos procurem atuar de forma multidisciplinar, objetivando “educar em saúde”¹⁸. A figura do professor de ensino fundamental exerce grande influência sobre o comportamento dos alunos, pelo contato diário durante longo tempo¹⁶⁻¹⁸.

Dante dos fatos, ressalta-se que as equipes de avaliação sejam multiprofissionais e que os mesmos sejam

consultados em seus assuntos específicos. A ausência de Cirurgiões-dentistas na elaboração do conteúdo de saúde bucal contribui para que os livros contenham informações erradas e inconsistentes. Acredita-se que não só a correção do conteúdo a ser abordado seja importante, mas também a adequação de linguagem e a presença de fatores motivacionais.

CONCLUSÃO

Recomenda-se a revisão do conteúdo programático dos livros e a reavaliação da indicação dos títulos por não contemplarem o assunto ou fazê-lo de maneira bastante insuficiente. Propõe-se também uma adequação dos livros didáticos pautada em uma equipe multidisciplinar, proporcionando um melhor aproveitamento do espaço destinado a este fim com consequente melhoria das condições de saúde bucal de nossos escolares.

REFERÊNCIAS

1. Pereira IMTB. O educador de saúde pública em um sistema de educação. [Dissertação]. São Paulo: Universidade do Estado de São Paulo, 1977.
2. Pinto JB. Ação educativa através de um método participativo no setor saúde. In: Brasil. Ministério da Saúde. Ação participativa metodológica. Divisão Nacional de Educação em Saúde Brasília, 1987.
3. Groisman M, Bratahal GT, Harari S. Dental health knowledge in a group of Latin American refugees in Sweden. Swedish Dent J 1989; 13:255-60.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Promoção de Saúde: Carta de Ottawa, Declaração de Adelaide, Sundsvall e Santa Fé de Bogotá. Trad.: Fonseca LE. Brasília; 1996, p.43.
5. Martins EM. Educação em Saúde Bucal: os desafios de uma prática. Cad Odont 1998; 1(2):30-40.
6. Secretaria do Estado de Saúde. Educação em Saúde: as ações educativas nos serviços de saúde e o SUS-SP. São Paulo: Cadais, 1991.
7. Vasconcelos EM. Educação popular e atenção à saúde da família. São Paulo: HUCITEC; 1999.
8. Mcknigth JL. Saúde comunitária em uma favela de Chicao. In: Vella VV. Saúde e educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. p.105-15.
9. Matuck IC. História de Vida em Odontologia: uma experiência pedagógica. [Dissertação]. Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2000.
10. Mohr A, Schall VT. Rumos da educação em saúde no Brasil e sua relação com a educação ambiental. Cad Saúde Pública 1992; 8(2):50-7.
11. Brasil. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais. Disponível em: <http://icb.UFRMG.br/enev/textos/educação_e_saúde.htm>. Acesso em 15 out 2003.
12. Brum SC. Análise das informações sobre saúde bucal, contidas em livros didáticos do primeiro grau. [Dissertação]. Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2000.

13. McKeown T. El papel de la medicina. Sueño, Espejismo o Nemesis? México: Século XXI, 1982.
14. Minayo MCS. Na dor do corpo, o grito da vida. In: Costa NR et al. Demandas populares, políticas públicas e saúde. Petrópolis: Vozes, 1989. Cap.3. p.75-99.
15. Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 2. ed. São Paulo: Hucitec/ABRASCO, 1993.
16. Alves, UM, Volschan BCG, Haas NAT. Educação em saúde bucal: Sensibilização dos pais de crianças atendidas na clínica integrada de duas universidades privadas. *Pesq Bras Odontoped Clin Integr* 2004; 4(1):47-51.
17. Martins VR, Abrantes FM, Miasato JM. Professores como uma importante fonte de informação e promoção de saúde bucal. *Pesq Bras Odontoped Clin Integr* 2008; 8(1):27-30.
18. Silveira JLGC, Campos ML, Berndt RLE. Educação em saúde como estratégia para o controle social em saúde bucal. *Pesq Bras Odontoped Clin Integr* 2006; 6(1):29-34.

Recebido/Received: 11/08/08
Revisado/Reviewed: 13/03/09
Aprovado/Approved: 05/05/09

Correspondência:

Sônia Groisman:
Rua Viúva Lacerda 246/102 - Humaitá
Rio de Janeiro/RJ
Telefone: (21)2535-0455.
E-mail: sonia@dentistas.com.br